

Capitalismo, Globalização e Cultura Afrodescendente no Município de Piracanjuba/GO: A Associação Quilombola Ana Laura

Iván Mauricio P. Villamil¹ (PG)* - ivanpervil@gmail.com-, Flávio Reis dos Santos² (PQ)
Rua Quatorze, 625 – Jardim América – Morrinhos – GO – CEP 75650-000

Resumo

O objetivo central desta proposta é identificar as famílias afrodescendentes vinculadas à Associação Quilombola Ana Laura, no município de Piracanjuba/GO, na perspectiva de investigar os impactos causados pelas políticas neoliberais associadas ao *continuum* da globalização nas práticas e preservação de culturas ancestrais no atual contexto de permanente urbanização, industrialização e tecnologização da sociedade. Entendemos que a configuração das realidades do mundo a partir da globalização, os elementos e as transformações geradas a partir desse fenômeno em conexão com as comunidades quilombolas, enfrenta dificuldades e desafios das mais diversas ordens (política, econômica, social, cultural, ambiental etc.). Neste contexto, optamos por realizar uma Investigação-Ação-Participativa, pois entendemos que além de sua flexibilidade e variedade técnica, temos a possibilidade de ação e ativa participação – tanto do pesquisador quanto das famílias afrodescendentes investigadas no município de Piracanjuba/GO – nos diversos momentos da pesquisa, orientada pelas seguintes fases: a) estudo preliminar da região e da população pesquisada; b) montagem institucional e metodológica; c) análise crítica dos problemas; d) realização de seminários junto aos grupos pesquisados; e) seleção de amostras; f) coleta de dados; g) análise e interpretação de dados; h) elaboração da redação da dissertação; i) divulgação dos resultados (defesa da dissertação). A nossa expectativa é a de que a utilização dos meios e recursos disponibilizados pela globalização e tecnologização da sociedade capitalista, contribua para melhorar a vida das populações pobres na atualidade, mediante uma *práxis* de resgate, reconhecimento e valorização da cultura afrodescendente em detrimento dos interesses econômicos e políticos do grande capital.

Palavras-Chave: Capitalismo, Globalização, Afrodescendente, Cultura Ancestral, Tradições Culturais.

Introdução

É necessário desenvolver modelos de pesquisa que colaborem para os processos de resistência que perpassam as comunidades quilombolas do Estado de Goiás, na perspectiva de tornar possível a preservação das tradições ancestrais e, portanto, permitir a salvaguarda da identidade de suas culturas nos dias atuais. É preciso pensar estratégias que caminhem para o fortalecimento das potencialidades

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (PPGAS/UEG).

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (PPGAS/UEG)

locais, num mundo em que o tradicional, cada vez mais, tende a se tornar mais efêmero. A proposição desta abordagem, parte do entendimento de que a educação crítica e transformadora é a via pela qual os povos latino-americanos tem que embasar.

Neste sentido, é indispensável o estudo de teorias e práticas de pesquisas com as comunidades para a criação de ferramentas destinadas à análise da realidade dos povos latino-americanos, neste caso, as comunidades afrodescendentes, que têm sido expostas ao longo de décadas, às injustiças das políticas econômicas e sociais do sistema capitalista, fazendo-se necessário o desenvolvimento de ações para que a garantia dos direitos das populações afrodescendentes sejam efetivadas por parte do Estado, impactando positivamente sobre as realidades enfrentadas pelas Comunidades Quilombolas de Goiás considerando, sobretudo, a necessidade de preservação de suas culturas ancestrais.

A configuração das realidades do mundo a partir da globalização, os elementos e as transformações geradas a partir desse fenômeno em conexão com as comunidades quilombolas enfrenta dificuldades e desafios das mais diversas ordens (política, econômica, social, cultural, ambiental etc.). Perante estas situações é preciso identificar os problemas e necessidades de cada contexto, a fim de resgatar as suas tradições e promover a sustentabilidade do meio em que estão inseridas.

É evidente que as comunidades quilombolas goianas se assemelham às mais diversas comunidades étnicas latino-americanas, na medida em que estão igualmente expostas ao forte processo de vulnerabilização de seus direitos e de suas tradições culturais. Apesar da existência de algumas medidas implementadas pelo Estado, decorrência em boa parcela, da pressão de movimentos e organizações afrodescendentes para a concretização de ações afirmativas para suas comunidades. Entretanto, a globalização submete as comunidades num contexto de esvaziamento das tradições culturais que tendem a evaporarem-se entre os fluxos do capital.

Em passado recente, o Estado era responsável pela garantia de uma vida melhor para a sua população; na atualidade, apesar de ter perdido um pouco de sua capacidade neste sentido, em decorrência da voracidade do processo de globalização, consegue de acordo com a “vontade de cada nação ou de cada região

proteger-se contra as consequências do ininterrupto expansionismo econômico capitalista para salvaguardar o seu passado, o seu patrimônio, a sua linguagem e memória” (TOURAINÉ, 2013, p. 140).

A materialização da presente proposta de estudo parte das seguintes interrogações: 1) Quem são e como vivem as famílias afrodescendentes do município de Piracanjuba/GO?; 2) A partir do estabelecimento da fundamentação neoliberal no Brasil como as políticas públicas incidiram na vida cotidiana das famílias quilombolas de Piracanjuba, sobretudo, na transmissão, difusão e preservação da cultura afrodescendente dessa população?; 3) Como o processo de globalização e tecnologização da sociedade capitalista contemporânea interfere e influencia na cultura afrodescendente e quais as possibilidades de utilizar os seus recursos em prol das famílias quilombolas de Piracanjuba/GO?; 4) Qual o papel e a importância da Associação Quilombola de Piracanjuba Ana Laura nas e para as famílias afrodescendentes sobre as suas atividades produtivas, transmissão e preservação de suas culturas na atual conjuntura de globalização da economia?

Material e Métodos

A proposta metodológica para pesquisar a influência das políticas neoliberais no contexto de globalização da sociedade contemporânea sobre os conhecimentos ancestrais das famílias afrodescendentes de Piracanjuba/GO localiza-se no emprego de uma abordagem qualitativa, orientada pelos pressupostos da Investigação-Ação-Participativa (IAP).

Na abordagem qualitativa o investigador tem que indagar seus meios valendo-se de diversas ferramentas e técnicas para realizar o estudo, como entrevistas abertas semiestruturadas, observação participativa e grupos focais, pois permite aprofundar o conhecimento que tem a comunidade sobre os temas abordados na pesquisa.

Na IAP a teoria e prática são indissociáveis, pois constituem duas etapas ou duas fases distintas, mas que se fundem como meio para a interpretação, como processo único e comum, contudo, “priorizando sempre a prática e colocando o conhecimento teórico a serviço do melhoramento da prática” (ORTIZ; BORJAS, 2008, p. 617).

As técnicas da Investigação-Ação-Participativa não dispensam o uso flexível e rápido de outras técnicas derivadas tradição das ciências sociais como os documentos escritos, a observação, os questionários, as entrevistas e infere ainda

que “há um modo diferente de fazer que se traduz na prática, porém não nas técnicas próprias para a coleta de dados” (FALS BORDA apud ANDER-EGG, 2003, p. 12) .

Esclarecemos que a nossa opção pela utilização da IAP, além de sua flexibilidade e variedade técnica consideramos, sobretudo, as possibilidades de ação e ativa participação do pesquisador e das famílias investigadas em Piracanjuba/GO nos diversos momentos da pesquisa, orientada pelas seguintes fases: estudo preliminar da região e da população pesquisada; realização de seminários junto aos grupos pesquisados; coleta, análise e interpretação de dados; redação da dissertação; qualificação e defesa da dissertação (GIL, 2007, p. 143).

Resultados e Discussão

Nos últimos anos, com o vertiginoso crescimento dos avanços tecnológicos que repercutem em escala mundial com fenômenos como a globalização, tem se aprofundado a vulnerabilidade das comunidades tradicionais, sobretudo, quilombolas e/ou afrodescendentes. É nesse contexto que se faz relevante investigar e incentivar processos que envolvem as lutas pela preservação da identidade e da cultura ancestrais para que resistam aos tempos de destruição impostos pelos modelos de desenvolvimento capitalista.

Os mais diversos grupos étnicos têm sido vítimas da destruição de sua cultura ante o frenético processo de desenvolvimento e expansionismo do capitalismo, evidenciando uma realidade em que os conhecimentos ancestrais tendem à extinção. Esses saberes tem muito valor, aliás, o valor é inestimável em nosso entendimento, pois envolve a medicina tradicional, técnicas de cultivos, língua, religião, hábitos, costumes e práticas culturais, dentre outros elementos que são singulares e caracterizam e/ou serviam para caracterizar as mais diversas comunidades, populações, sociedades no transcorrer da história da humanidade.

Os processos sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais das comunidades quilombolas no Brasil têm sido objeto de muitos estudos e pesquisas que procuram fazer um aporte teórico e prático sobre as realidades que envolvem e caracterizam estas comunidades. Contudo, é importante mencionar que são menos incidentes as aproximações e estudos sobre as condições socioeconômicas disponíveis para auxiliar e/ou garantir a existência e a preservação das culturas ancestrais em nível local. É diante dessa constatação, que acreditamos na relevância da presente proposta de estudo/pesquisa sobre as famílias

afrodescendentes e a Associação Quilombola de Piracanjuba Ana Laura.

Considerações Finais

A pesquisa encontra-se em andamento e os dados que coletamos até o momento são demasiadamente incipientes para que possamos realizar qualquer conclusão. Entretanto, em decorrência das leituras, análises, interpretações e reflexões acerca da temática central do estudo, torna-se possível afirmar com base em nossas principais referências teóricas, que a luta pela preservação da cultura movimenta as comunidades quilombolas no resgate de suas identidades, tendo em vista a “manutenção de seus costumes de ancestralidade, religião e demais culturas consideradas legados históricos para a posteridade”, na perspectiva de superar “a ideia de comunidade subalternizada, a exemplo da luta dos movimentos negros e demais instituições integradoras” (SOUSA; MOLINA, 2013, p. 14).

Em definitivo, precisamos utilizar os recursos e meios disponibilizados pela sociedade globalizada na atualidade, não para empreender “uma reescravização das gerações do presente”, mas para atenuá-la por meio de uma *práxis* de “enaltecimento da cultura afrodescendente em detrimento dos benefícios econômicos e políticos” capitalistas (SOUSA; MOLINA, 2013, p. 14).

Referências

- ANDER-EGG, Ezequiel. **Repensando la investigación-acción-participativa**. 4 ed. Ciudad de Mexico: Grupo Editorial Lumen, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- ORTIZ, Marielsa; BORJA, Beatriz. La investigación acción participativa: aporte de Fals Borda a la educación popular. **Espacio Abierto**, Maracaibo, v. 17, n. 4, oct./dic. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/122/12217404.pdf>>. Acesso em: 5 jul. 2016.
- SALES, Ronaldo. Políticas de ancestralidade: negritude e africanidade na esfera pública. **Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, n. 14, set. 2009. Disponível em: <<http://www.cchla.ufpp.br/caos>>. Acesso em: 9 jul. 2016.
- SILVA, Luciana; Comunidades quilombolas e estado democrático de direito: desafio de efetividade das garantias constitucionais. **Revista Crítica do Direito**, v. 54, n. 3, 2013. Disponível em: <<https://sites.google.com/a/criticadodireito.com.br/revista-critica-do-direito/todas-as-edicoes/numero-3-volume-54>>. Acesso em: 12 jun. 2016.
- SOUSA, Wanildo Figueredo; MOLINA, Rosane Maria Kreuzburg. A política educacional brasileira e a proposta de educação quilombola no contexto da regulação transnacional. **XVI Simpósio Brasileiro da ANPAE**, Recife, mai. 2013. Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/WanildoFigueiredo-ComunicacaoOral-int.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2016.
- TOURAINÉ, Alain. **Después de la crisis**. México/DF: Fondo de Cultura Económica, 2013.